ARMOR CAPITAL

Relatório Semanal de Câmbio

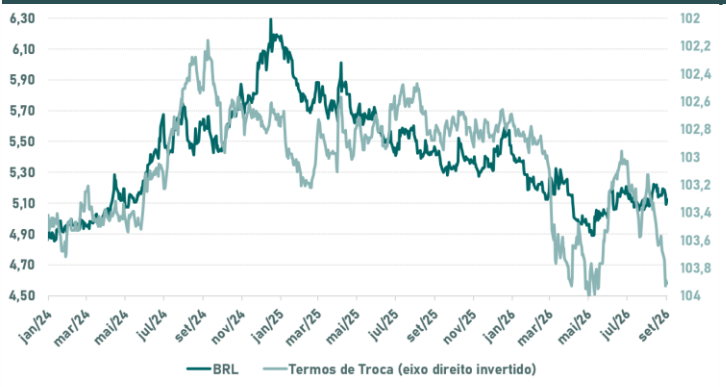
04 de setembro de 2026

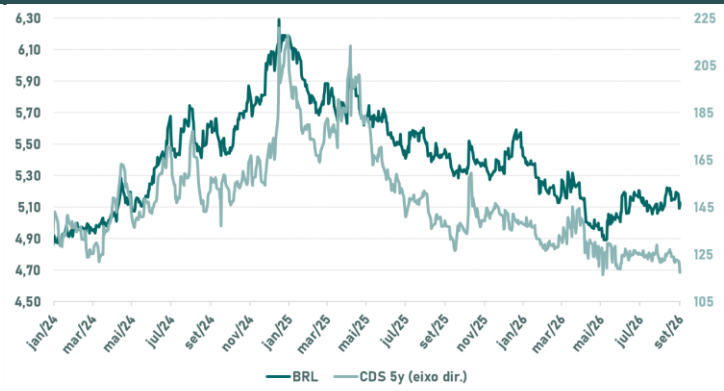
1. VISÃO SEMANAL

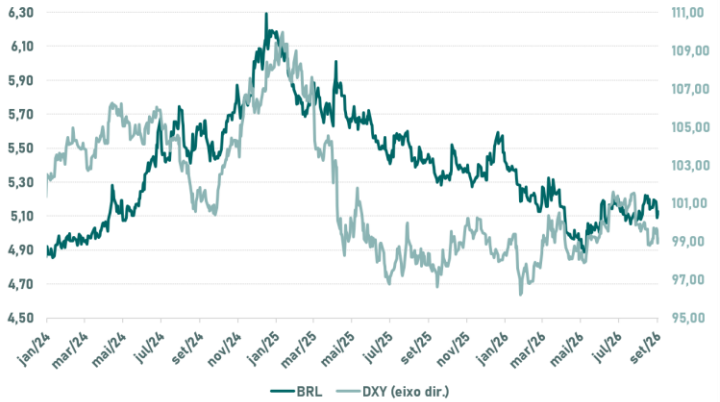
- Na semana marcada pela divulgação dos dados de mercado de trabalho nos EUA, os ativos apresentaram elevada volatilidade, em meio também a poucos avanços no conflito no Oriente Médio. O principal foco dos agentes foi a bateria de indicadores do mercado de trabalho norte-americano, que começou com o JOLTS de julho, que registrou 7.271 mil vagas abertas na economia, ligeiramente abaixo das 7.313 mil projetadas pelo mercado. Além disso, o ADP apontou criação de 38 mil vagas no setor privado, também abaixo do consenso, que previa 47 mil. No entanto, o principal destaque, e também a maior surpresa da semana, foi a divulgação do *payroll* de agosto, que superou as expectativas ao registrar criação líquida de 162 mil empregos. Além da surpresa altista no dado corrente, houve uma revisão positiva de 55 mil vagas nos dois meses anteriores, sugerindo um patamar mais elevado para a criação de empregos. Apesar da surpresa relevante, a taxa de desemprego permaneceu estável em 4,1%, enquanto os salários vieram em linha com o esperado. Ainda assim, a importância do dado para a decisão de política monetária foi atenuada por declarações de membros relevantes do Fed, que sinalizaram maior atenção à divulgação do CPI de agosto para definir seus votos na reunião de 16 de setembro. Em seu discurso, o membro do Conselho do Fed Christopher Waller reconheceu uma melhora gradual da inflação subjacente, embora tenha ressaltado que o nível atual de inflação ainda gera preocupação. Waller condicionou sua avaliação para a próxima decisão à divulgação do CPI de agosto, mas apresentou uma perspectiva relativamente mais *dovish* em comparação com outros membros do Comitê. Por fim, vale destacar a possível intervenção no mercado cambial japonês, em uma semana na qual o iene apresentou valorização de cerca de 3%. Diante desse cenário, o dólar se fortaleceu na comparação semanal.

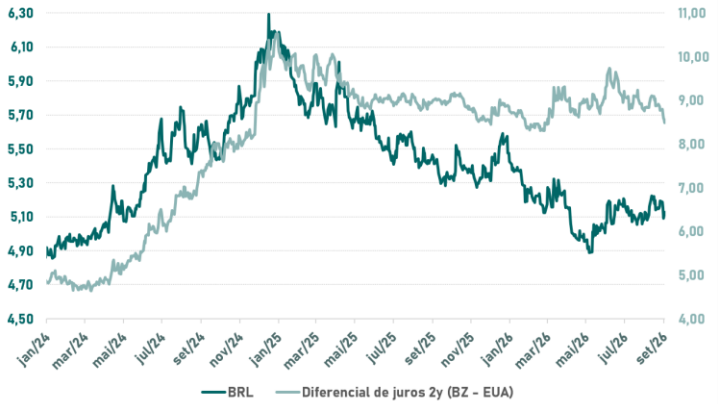
- No Brasil, o destaque da agenda econômica foi a divulgação do PIB do terceiro trimestre, que apresentou avanço de 0,5% na comparação trimestral, ligeiramente acima do consenso, que previa alta de 0,4%. Apesar da pequena surpresa positiva, a composição do dado reforça o cenário de desaceleração gradual da atividade. A maior parte da surpresa altista ficou concentrada no setor agropecuário, que cresceu 2,8% no trimestre. Em contrapartida, o consumo das famílias recuou 0,44%, enquanto a absorção doméstica permaneceu praticamente estável, evidenciando perda de tração da demanda interna. A leitura reforça um viés de baixa para a atividade nos próximos trimestres, diante dos efeitos defasados de uma política monetária ainda restritiva. Outro ponto relevante na semana foi a divulgação das primeiras pesquisas eleitorais de setembro, que têm mostrado um cenário bastante competitivo entre os dois candidatos, com empate técnico em praticamente todos os levantamentos. Diante desse ambiente, o real apresentou desempenho superior à média de seus pares.

2. REAL VS INDICADORES DE MERCADO









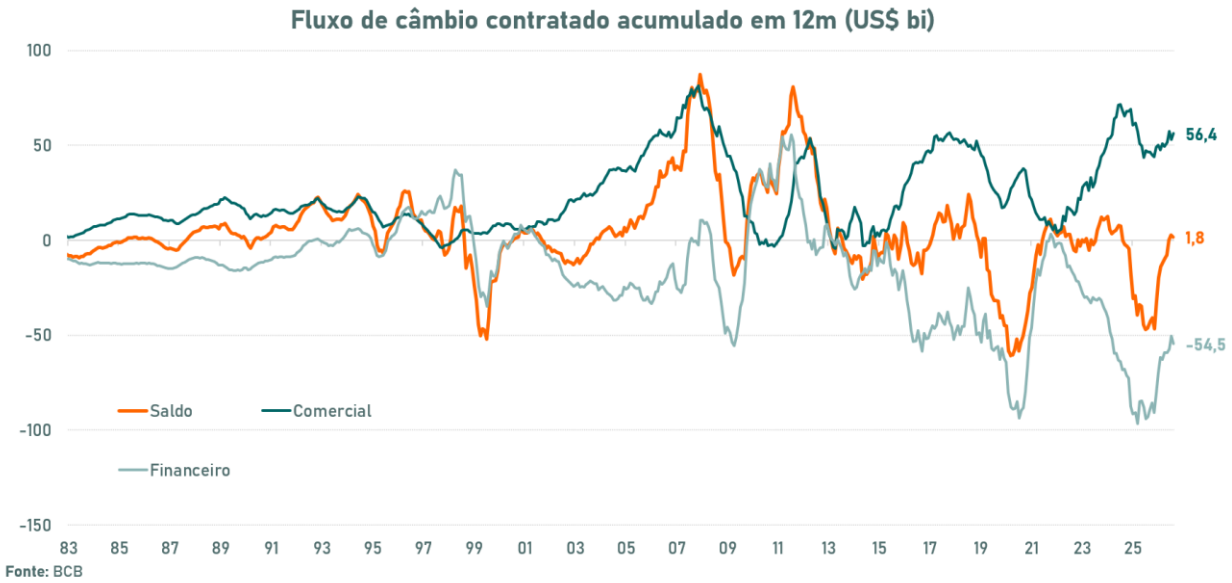
Fonte: Bloomberg

☐ QUERO RECEBER MAIS MATERIAL INFORMATIVO

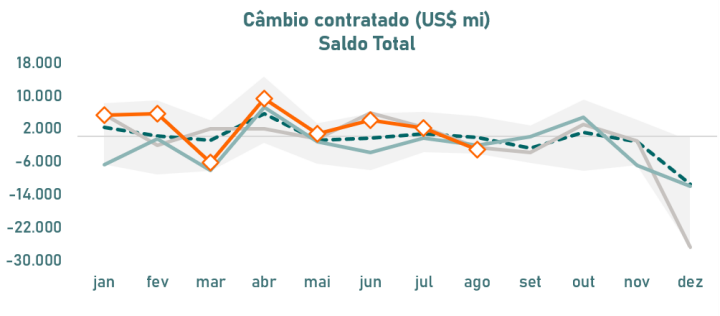
4. FLUXO CAMBIAL CONTRATADO

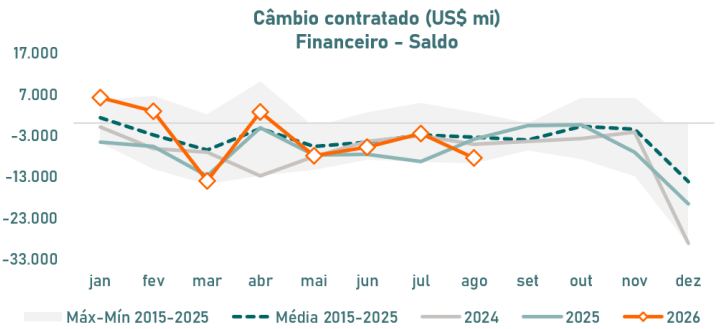
Bottom line: **Fluxo cambial negativo em US$ 543 milhões na quarta semana de agosto**

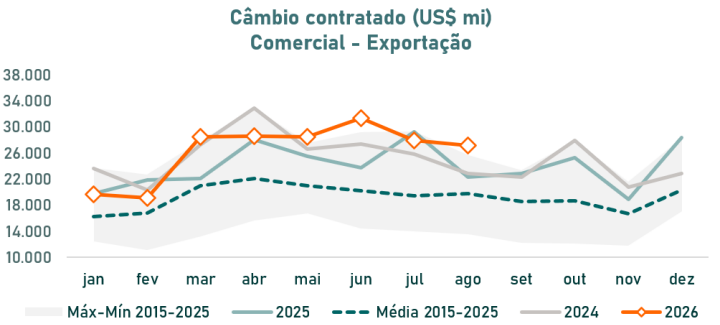
- O mercado de câmbio registrou saldo negativo de US$ -543 milhões entre os dias 24 e 28 de agosto, refletindo fluxo negativo de US$ -2,1 bilhões no segmento financeiro e um fluxo positivo de US$ 1,5 bilhões no segmento comercial.
- Em relação ao fluxo financeiro, destaque para a aceleração das entradas na ponta, ao passo que as saídas aceleraram em relação ao mês anterior, o que deixou o segmento abaixo da sazonalidade sugerida.
- No fluxo comercial, o destaque foi a forte aceleração das exportações, mantendo o segmento acima da sazonalidade sugerida para o mês.
- Com esse resultado, o fluxo cambial em 12 meses acumula saldo de US$ 1,8 bilhões. No ano, o acumulado é de US$ 16,6 bilhões.

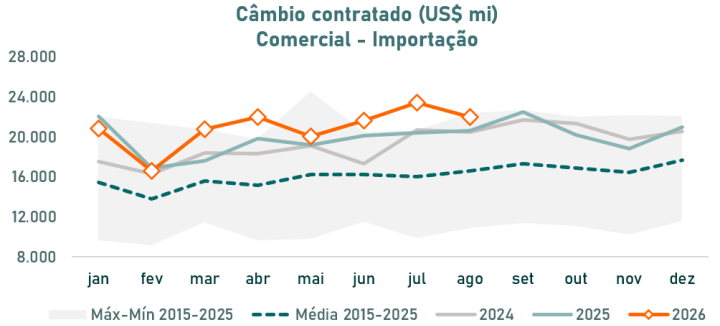


Fonte: BCB









Fonte: BCB

5. BALANÇA COMERCIAL - MDIC

Bottom line: **Superávit de US$ 7,4 bilhões em agosto**

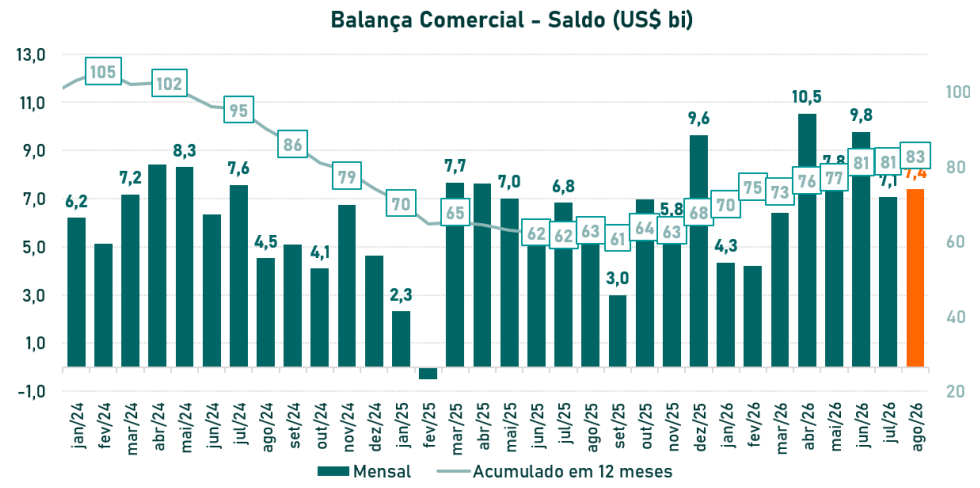
- A balança comercial registrou superávit de US$ 7,4 bilhões em agosto, resultado da combinação de US$ 32,0 bilhões em exportações e US$ 24,3 bilhões em importações. Com isso, o saldo dessazonalizado e anualizado avançou para US$ 93 bilhões, enquanto o saldo excluindo petróleo subiu para US$ 53 bilhões.

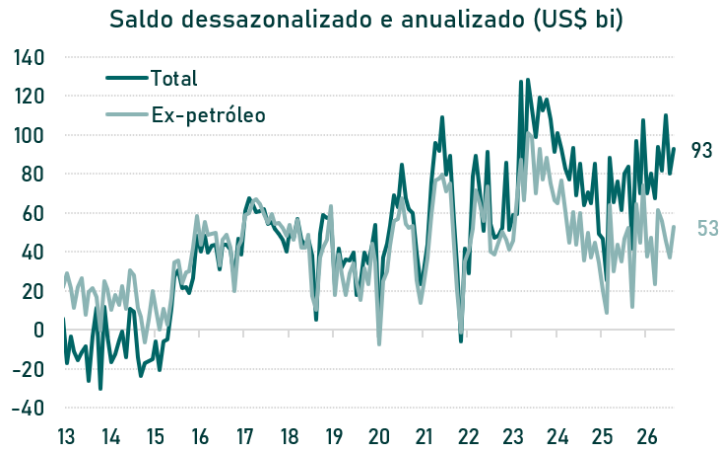
- No mês, as exportações avançaram 0,6% m/m em termos dessazonalizados, enquanto as importações recuaram 4,9% m/m. Excluindo petróleo, as exportações apresentaram desempenho mais favorável, com alta de 2,3% m/m, ao passo que as importações ex-petróleo caíram 4,6% m/m.

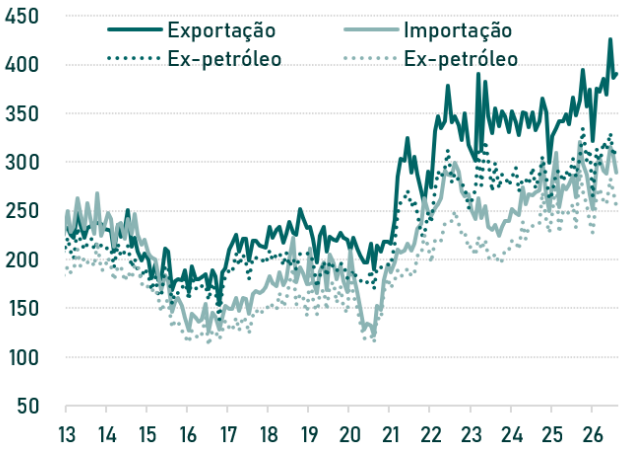
- O desempenho das exportações refletiu principalmente as altas em Minérios (+19,5% m/m), Metalúrgicos (+10,0% m/m) e Café (+16,8% m/m), considerando a ponderação entre valores e variações mensais. Na comparação interanual, as exportações totais cresceram 11,0%, enquanto as exportações ex-petróleo avançaram 9,4%.

- Do lado das importações, os principais destaques para a queda no mês foram Químicos (-9,9% m/m), Combustíveis e lubrificantes (-6,8% m/m) e Adubos e fertilizantes (-46,3% m/m). Na comparação interanual, as importações totais avançaram 8,6%, enquanto as importações ex-petróleo cresceram 6,9%.

- Com esse resultado, a balança comercial acumulou superávit de US$ 83,0 bilhões nos últimos doze meses, enquanto o saldo acumulado no ano atingiu US$ 57,4 bilhões.



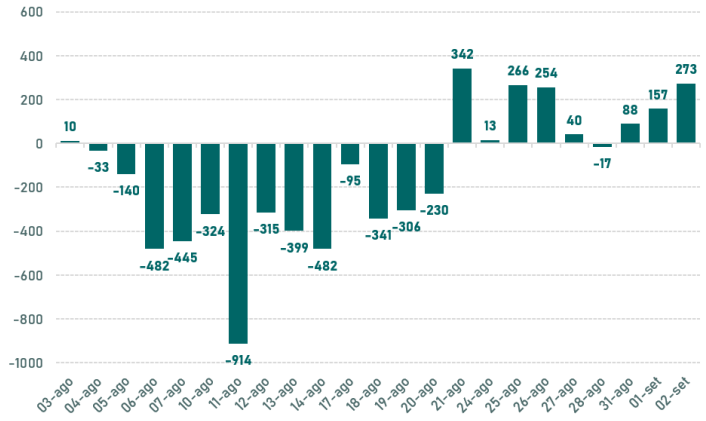




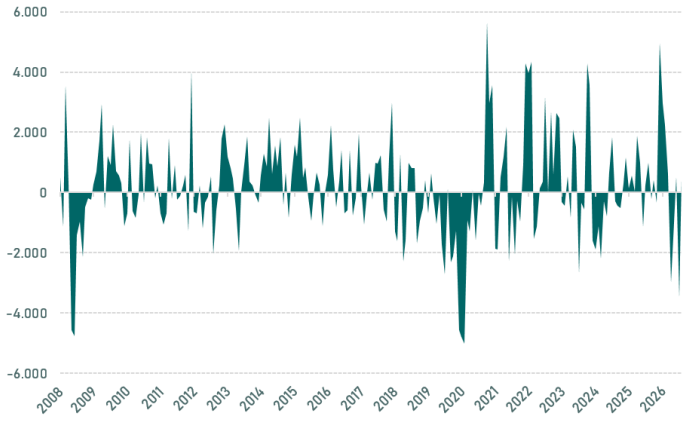
Fonte: MDIC

6. FLUXO DE ESTRANGEIROS

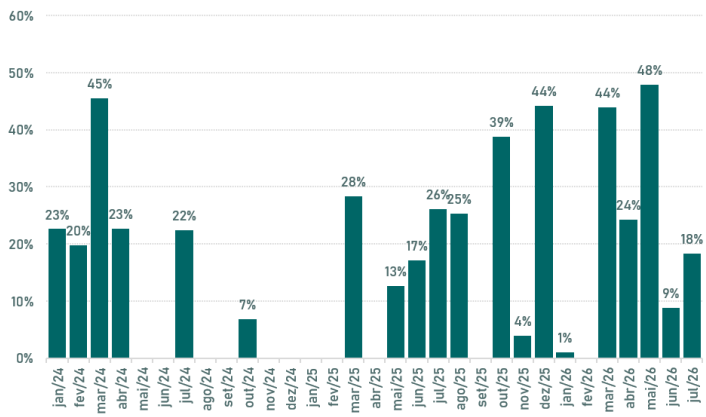
Fluxo de Estrangeiros na B3 - Diário (US$ mi)



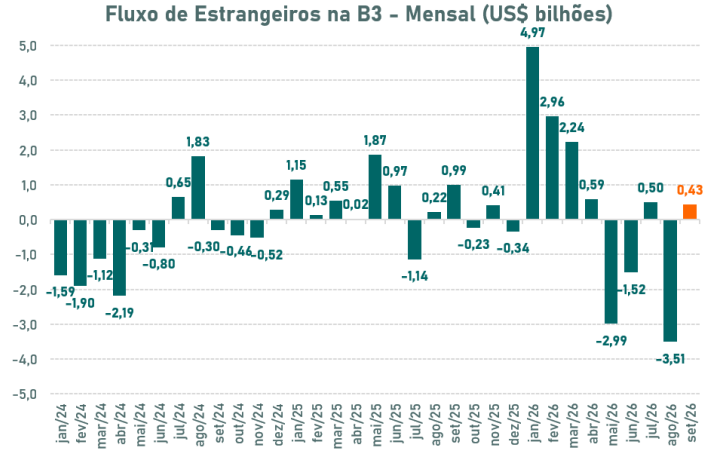
Fluxo de Estrangeiros na B3 - Mensal (US$ milhões)



Participação de Estrangeiros em IPO e Follow-On



Fluxo de Estrangeiros na B3 - Mensal (US$ bilhões)



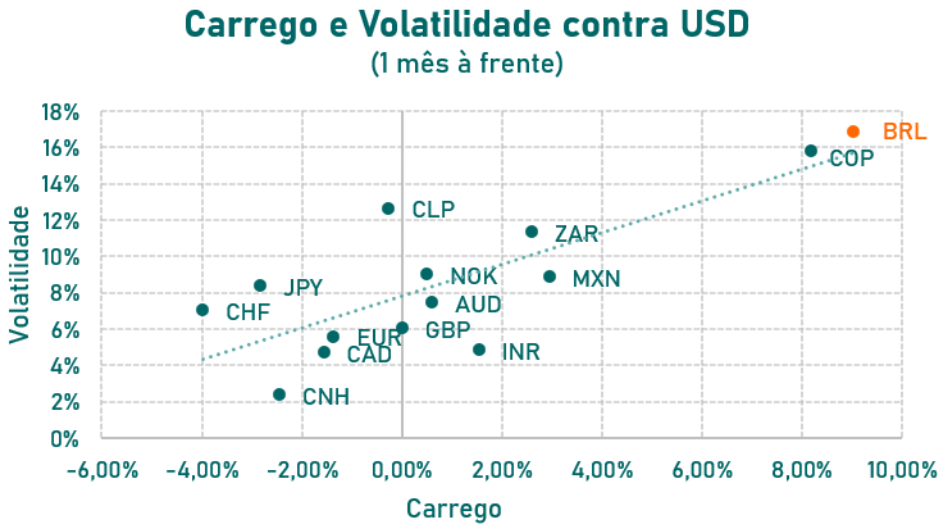
Fonte: B3

Ofertas Públicas (B3)

Empresa	Classificação	Negociação	Total (R$ mi)	R$/US$	Total (US$ mi)	Participação de Estrangeiros	Fluxo (US$ mi)
Caixa Seguridade	Follow-On	21/03/2025	1.215,12	5,73	212,13	28,35%	**60,1**
Azul	Follow-On	25/04/2025	1.661,44	5,68	292,34	0,00%	-
Orizon	Follow-On	26/05/2025	635,08	5,67	112,03	12,67%	**14,2**
Méliuz	Follow-On	16/06/2025	180,08	5,49	32,79	17,16%	**5,6**
Fras-le	Follow-On	17/06/2025	400,00	5,50	72,71	26,06%	**18,9**
Gafisa	Follow-On	04/08/2025	88,67	5,50	16,12	25,35%	**4,1**
Pague Menos	Follow-On	02/10/2025	243,48	5,34	45,61	38,80%	**17,7**
Cosan	Follow-On	05/11/2025	9.062,50	5,36	1.691,71	1,66%	**28,1**
Cosan	Follow-On	13/11/2025	1.437,50	5,30	271,27	18,22%	**49,4**
Cury	Follow-On	15/12/2025	574,12	5,42	105,94	44,13%	**46,7**
Azul	Follow-On	08/01/2026	97,92	5,39	18,18	0,00%	-
Azul	Follow-On	08/01/2026	7.343,64	5,39	1.363,44	0,00%	-
Moura Dubeux	Follow-On	26/01/2026	482,63	5,28	91,35	32,67%	**29,8**
Azul	Follow-On	23/02/2026	4.986,93	5,17	965,45	0,00%	-
Pine	Follow-On	05/03/2026	245,93	5,26	46,72	30,41%	**14,2**
Pague Menos	Follow-On	10/03/2026	458,50	5,16	88,87	51,03%	**45,3**
Vitru	Follow-On	17/04/2026	203,54	4,98	40,89	24,23%	**9,9**
Compass	IPO	11/05/2026	3.039,36	4,89	621,39	47,84%	**297,3**
Copasa	Follow-On	15/06/2026	8.389,71	5,06	1.657,69	8,80%	**145,9**
Espaço Laser	Follow-On	29/06/2026	38,47	5,17	7,44	0,00%	-
Engie Brasil	Follow-On	16/07/2026	8.359,52	5,10	1.638,64	15,53%	**254,5**
Isa Energia	Follow-On	27/07/2026	1.200,00	5,12	234,52	37,92%	**88,9**
	Efetivo 2026		25.248,2		6.774,6	13,08%	885,9

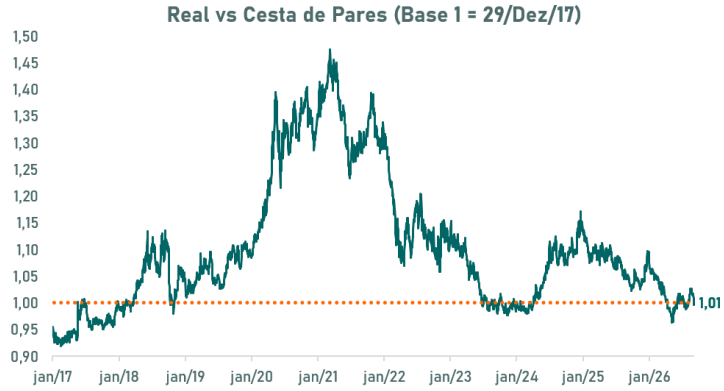
Fonte: B3 e Armor Capital

7. CARREGO E VOLATILIDADE

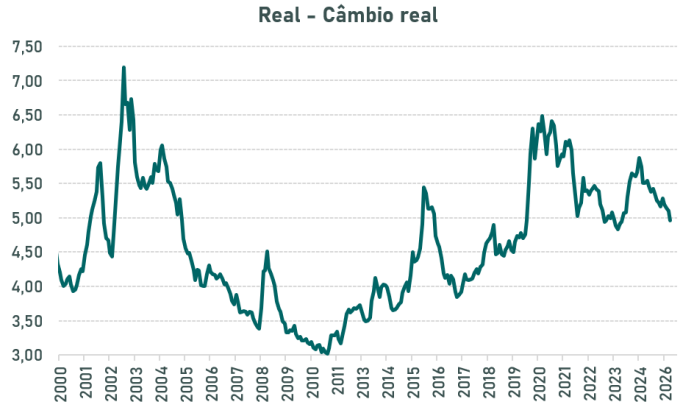


Fonte: Armor Capital

8. PERFORMANCE DO REAL



Fonte: Bloomberg



Fonte: BCB; **Elaboração:** Armor Capital

	Variação				Volatilidade Anualizada			
	7d	30d	90d	YTD	7d	30d	60d	90d
Brasil	**-1,3%**	**0,1%**	**-0,8%**	**-6,4%**	**10,5%**	**9,1%**	**9,1%**	**9,4%**
Austrália	-0,6%	-2,1%	-2,2%	-7,4%	4,7%	5,1%	5,7%	6,1%
Nova Zelândia	0,5%	0,0%	-1,5%	-2,2%	7,3%	7,0%	7,8%	7,4%
África do Sul	-1,3%	-2,2%	-3,6%	-3,6%	6,3%	8,5%	10,5%	10,3%
Canadá	-0,5%	-1,3%	-0,7%	0,8%	5,8%	5,0%	4,5%	4,2%
Peru	0,3%	-0,6%	-3,0%	0,1%	4,3%	3,1%	3,2%	4,9%
Chile	0,2%	2,2%	2,2%	3,6%	7,4%	7,6%	9,6%	9,6%
Colômbia	-2,3%	-1,5%	-12,9%	-17,2%	14,7%	15,3%	16,4%	14,7%
Turquia	0,4%	1,8%	5,2%	12,8%	1,4%	1,1%	1,0%	1,0%
Rússia	0,0%	6,0%	16,7%	9,0%	13,3%	13,9%	12,3%	14,8%
México	-0,9%	-2,0%	-3,3%	-6,2%	1,7%	3,6%	4,6%	5,7%
Índia	-0,9%	-0,7%	-0,5%	5,1%	3,4%	2,8%	3,5%	4,2%
Indonésia	-0,3%	-1,6%	-2,1%	5,7%	4,9%	4,5%	4,6%	5,2%
Média	**-0,5%**	**-0,1%**	**-0,5%**	**-0,4%**	**6,6%**	**6,7%**	**7,1%**	**7,5%**

Fonte: Bloomberg

ARMOR CAPITAL

Rentabilidade

CLIQUE E CONFIRA

ADVERTÊNCIA: Este material de divulgação não constitui uma oferta e/ou solicitação de aquisição de quotas de fundos de investimento e nem de quaisquer solicitação de compra ou venda de instrumentos financeiros. Este material é confidencial e pretende atingir somente aos destinatários. A Armor Gestora de Recursos LTDA. ("Armor Capital") é uma sociedade devidamente autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários para o exercício da atividade de administração de carteiras de valores mobiliários, na categoria "gestora de recursos". A Armor Capital não atua na distribuição de cotas dos fundos de investimento sob sua gestão. A Armor Capital não se responsabiliza por erros, omissões ou imprecisões no conteúdo das informações divulgadas, nem por decisões de investimento tomadas com base neste relatório. As informações contidas neste site são de caráter exclusivamente informativo e não constituem nenhum tipo de aconselhamento de investimentos, notadamente análise e consultoria de valores mobiliários. Nos termos da autorregulamentação da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA, para a avaliação do desempenho do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze meses). Os recursos aplicados em fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, do custodiante, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos – FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade apresentada dos fundos de investimento não é líquida de impostos.